

com regras fáceis. Ele cria um ambiente de aprendizagem significativo, construtivo e os participantes percebem os comportamentos que precisam ser mudados através de problematizações e com exemplos reais do cotidiano, permitindo uma mudança mais consistente se comparado com métodos tradicionais como palestras e aulas. Objetivo: Descrever treinamento realizado através de jogos lúdicos para profissionais da enfermagem de um centro cirúrgico ambulatorial. Método: Relato de experiência descritivo caracterizado pela aplicação do método gamificação de aprendizagem com jogo de tabuleiro. Resultados: Esta experiência vem sendo utilizada há dois anos no setor auxiliando e por vezes substituindo o ensino didático com simulações em vídeos e perguntas na qual os funcionários tomam decisões similares ao seu dia a dia, influenciados através de exemplos reais da rotina da unidade. Durante o jogo o grupo é dividido em equipes que realizarão as atividades propostas, tais como: responder questionamentos, observação de vídeos onde se solicita a identificação de algum dado presente. Além disso, durante todo o jogo o tempo é controlado para que se assemelhe a realidade do dia a dia, e cada erro o grupo paga prendas através de danças ao final, o grupo vencedor recebe uma amuleto secreto. Observações: A experiência educativa promoveu satisfação e um estímulo a melhorias nos processos de trabalho entre os colaboradores, estimulando positivamente o aprendizado através de uma competição saudável em busca de melhores resultados e cumprimento de ações educacionais. Considerações finais: Diante da colaboração e bom senso de todos foi possível concluir o objetivo do jogo, mostrando que o conhecimento de cada um soma ao resultado para o grande final “game over” que constitui na construção do objetivo maior. Descritores: Desenvolvimento de pessoal, Jogos de vídeo, Educação continuada.

eP3149

Custos diretos não aplicáveis aos serviços de saúde e custos indiretos derivados do cuidado familiar de pacientes com doença cardiovascular crônica

Astrid Nathalia Páez Esteban; Claudia Consuelo Torres Contreras ; María Stella Campos de Aldana; Sonia Solano Aguilar; Nubia Quintero Lozano; Olivia Lorena Chaparro Díaz; Sonia Patricia Carreño
Outras Instituições

Introdução: Nos últimos anos tem aumento o número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, o seu efeito sobre o sistema de saúde e seus custos na saúde, pessoal, profissional, familiar e do paciente. Objetivo: Determinar os custos diretos que não se aplicam aos serviços de saúde e os custos indiretos de cuidados familiares de pacientes com doenças crônicas cardiovascular de três instituições de saúde da região metropolitana de Bucaramanga, Colômbia. Metodologia: Um estudo descritivo transversal de 77 pessoas com doenças crônicas de tipo cardiovasculares e seus cuidadores familiares de três instituições de saúde na área metropolitana de Bucaramanga, Colômbia selecionados por amostragem sistemática em 2018. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santander na Colômbia. Cálculos em pesos colombianos (840 pesos é igual a 1 real). Resultados: A maioria dos cuidadores familiares eram mulheres (70%), com uma idade média de 40 anos e oferecem atendimento em média 14 horas por dia. Metade dos inquiridos tem um nível de ensino secundário completo e eram donas de casa. Aproximadamente metade dos pacientes com doença crônica assumiram as despesas da casa antes de adoecer. Os custos econômicos mais representativos são observados na alimentação (\$ 461,623 mil), moradia (\$ 367769), higiene (\$ 147,610), transportes (\$ 128753) e comunicações (\$ 106.896), o que corresponde a assistência ao paciente 23%, 13%, 21%, 29% e 19%, respectivamente. Os pacientes apresentaram redução de 65% na renda após adoecimento e cuidadores familiares de 5%. Além disso, 44% relatam alguma preocupação com atrito financeiro. Conclusão: Aumentam os custos relacionados ao cuidado do paciente e diminuição da renda em pacientes com doença cardiovascular crônica e seus cuidadores, devido à necessidade de tratamentos e intervenções complementares e abrangentes, entre outros.

eP3154

A aplicação do Vascor-Score como rotina em um laboratório de hemodinâmica de um hospital público universitário

Rafael Heiling de Souza; Paola Severo Romero; Eduarda Bordini Ferro; Rejane Reich; Jacqueline Washleski; Eneida Rejane Rabelo-Silva
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Com a crescente demanda dos procedimentos percutâneos cardiológicos aumenta também as complicações decorrentes destes procedimentos. A complicação mais prevalente é a vascular com diferentes níveis de gravidade e com taxas que variam entre 0,8 a 37%. O Vascor-Score que foi recentemente desenvolvido, validado e publicado, trata-se de um escore que possui a capacidade de prever as complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos percutâneos cardiológicos (cateterismo cardíaco e intervenção coronária percutânea – ICP). Seu uso permite a identificação precoce dos pacientes que possuem maior risco de desenvolver complicações. Objetivo: Avaliar o desempenho do Vascor-Score como rotina na avaliação clínica de enfermagem em um laboratório de hemodinâmica (LH) de um hospital universitário. Método: Estudo de coorte prospectivo. Os dados foram coletados de janeiro a abril de 2019. Foram incluídos todos os pacientes submetidos a cateterismo cardíaco e/ou ICP por punção femoral e/ou radial, de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos. O Vascor-Score é composto por seis variáveis: introdutor >6 french, procedimento intervenção, complicação hemodinâmica prévia, uso de warfarina e/ou marcoumar, sexo feminino e idade ≥ 60 anos. O ponto de coorte para risco é ≥ 3 pontos. O escore foi aplicado durante a avaliação clínica do enfermeiro na sala de procedimento e as complicações foram monitoradas durante a permanência no LH. O estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e Ética em Saúde do HCPA com o projeto de número 120469. Resultados: Foram incluídos dados de 716 pacientes sendo 42% do sexo feminino, com média de idade de 63 (± 11) anos. O procedimento mais prevalente foi o cateterismo cardíaco com 63,7% (473) seguido por ICP com 32,7% (243), A via de procedimento mais prevalente foi a radial (66,2%). De acordo com o desempenho do escore, dos 716 pacientes analisados, 357 pontuaram <3 e 359 ≥ 3 . A taxa de complicação vascular maior foi de 0,7 % e de complicação menor 3,4%. Todos os pacientes que apresentaram complicação maior pontuaram um escore ≥ 3 . Conclusões: O uso do Vascor-Score como rotina assistencial permitiu estratificar os pacientes com risco de complicações vasculares. Seu desempenho foi dentro do esperado, pois os pacientes que evoluíram com complicações maiores estavam no ponto de corte de risco. Essa identificação precoce permitiu intensificar os cuidados, visando minimizar e controlar as complicações.